

Introdução: Muitos estudos têm relatado que a prática regular do exercício físico é essencial para prevenir ou diminuir o fator de risco de muitas doenças, incluindo doenças neurodegenerativas e psicológicas. Além disso, ela melhora as funções encefálicas e retarda o declínio cognitivo associado ao envelhecimento. Entretanto, os efeitos da frequência do exercício nesses efeitos benéficos são desconhecidos. Objetivo: No presente estudo, nós avaliamos os efeitos da frequência do treinamento físico em testes comportamentais. Metodologia: Ratos Wistar machos adultos foram treinados diariamente (20 minutos por dia) por 8 semanas consecutivas em diferentes frequências de exercício físico (1, 3 ou 7 vezes por semana) em esteira motorizada. A seguir, realizaram-se os testes comportamentais de campo aberto, labirinto em cruz elevado, reconhecimento de objetos e esquivas inibitórias. Finalizando, os animais sofreram eutanásia. Resultados: Nossos resultados demonstraram que a frequência do exercício físico não altera as respostas em tais tarefas comportamentais. Contudo, quando comparados com o grupo sedentário, todos os grupos treinados apresentaram um decréscimo significativo no tempo gasto nos braços abertos no labirinto em cruz elevado. Conclusão: O treinamento físico de corrida em esteira sugere causar um efeito ansiogênico nos animais treinados em comparação com o grupo sedentário. Entretanto, a frequência semanal não alterou os parâmetros comportamentais e de aprendizagem e memória.